

BOLETIM CLIMÁTICO –MAIO/JUNHO/JULHO (2010)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8^o DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 15 de abril de 2010

TRIMESTRE COM CHUVA POUCO ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução

No mês de março/2010 as precipitações foram irregulares, em grande parte do Estado ficaram abaixo do padrão climatológico, como por exemplo, Santa Maria (25,1mm), mas em áreas como a região metropolitana de Porto Alegre ficaram próximas do padrão e no extremo sul (região de Santa Vitória), noroeste e no nordeste ficaram acima do padrão (Canela 278,2mm). As temperaturas mínimas ficaram acima do padrão climatológico, enquanto que as máximas ficaram acima do padrão na região central, missões e nordeste e próximas do padrão nas demais regiões.

Na primeira quinzena de abril as precipitações estão abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial Central ainda permaneceu com anomalias positivas mas com redução de área, enquanto que, no Pacífico Leste ocorreu expansão na área das anomalias negativas. No Oceano Atlântico Sul, junto ao litoral brasileiro as anomalias positivas também começaram a reduzir, já as anomalias negativas no litoral argentino permanecem em expansão.

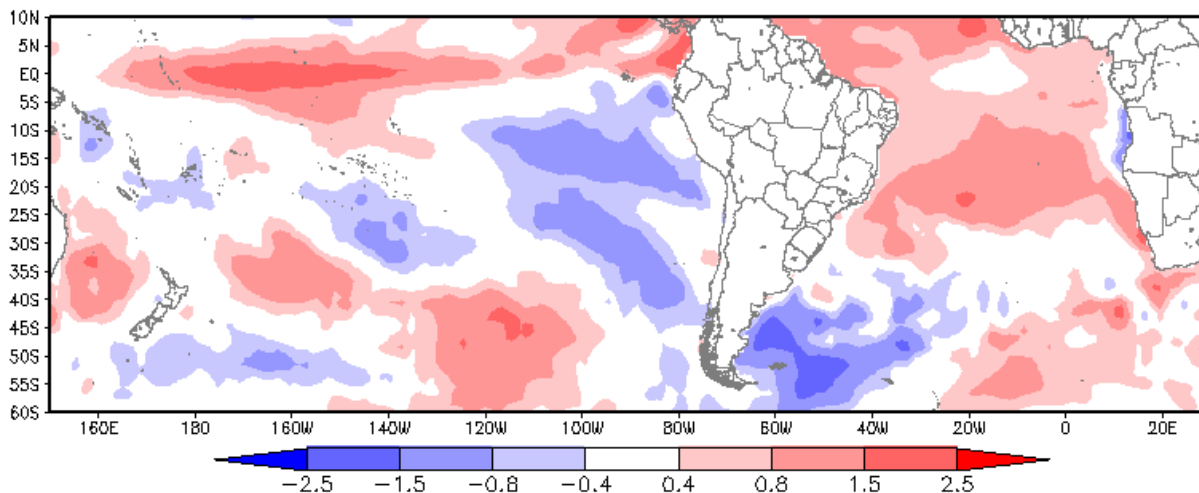


FIGURA 1. Anomalia Mensal de TSM, março/2010, Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Maio/Junho/Julho - 2010)

Com a tendência de enfraquecimento das anomalias positivas do Pacífico Equatorial Central e a expansão da área de anomalias negativas no Pacífico Leste, associadas a também expansão das anomalias negativas do Oceano Atlântico Sudoeste (litoral da Argentina), espera-se redução no padrão da chuva para os próximos meses.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEL) indicam **precipitações** pouco a baixo do padrão climatológico para os próximos meses. Para o mês de maio (Figura 2) a tendência mostra precipitação pouco abaixo na maior parte do Estado. Para junho (Figura 3) os modelos apontam para precipitação pouco abaixo no centro, sul e oeste. Em julho (Figura 4) a tendência é de precipitação abaixo do padrão em todo o Estado.

Espera-se ao longo deste trimestre grandes variações nas **temperaturas mínimas**. Os modelos regionais apontam para o mês de maio (Figura 5) valores de temperatura mínima mensal pouco acima do padrão climatológico na metade norte do Estado. Em junho (Figura 6) os modelos apontam para padrões pouco abaixo do padrão, especialmente no oeste do Estado. Em julho (Figura 7) a tendência é de predominar temperaturas abaixo do padrão em todo o Estado.

As **temperaturas máximas** também apresentam variações semelhantes às temperaturas mínimas. Para o mês de maio (Figura 8) os modelos mostram temperaturas máximas mensais pouco acima do padrão no nordeste e próximo nas demais regiões. Para os meses de junho e julho (Figuras 9 e 10) a tendência é predominar temperaturas máximas abaixo do padrão climatológico, especialmente em julho.

Obs: Os valores das isolinhas nas Figuras 2, 3 e 4 correspondem aos valores médios climatológicos (mm) e as escalas de cores as classes de anomalias previstas (mm). As Figuras de 5 a 10 representam as médias climatológicas das temperaturas mínimas e máximas (°C) e suas respectivas anomalias previstas (°C).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmnet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

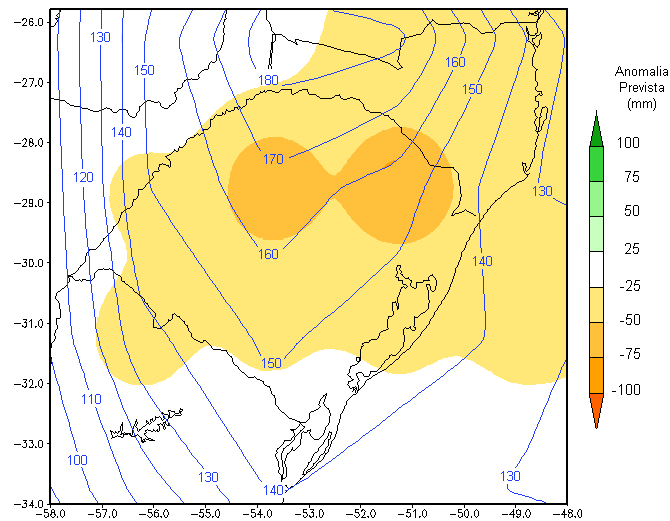


Figura 2. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/10.

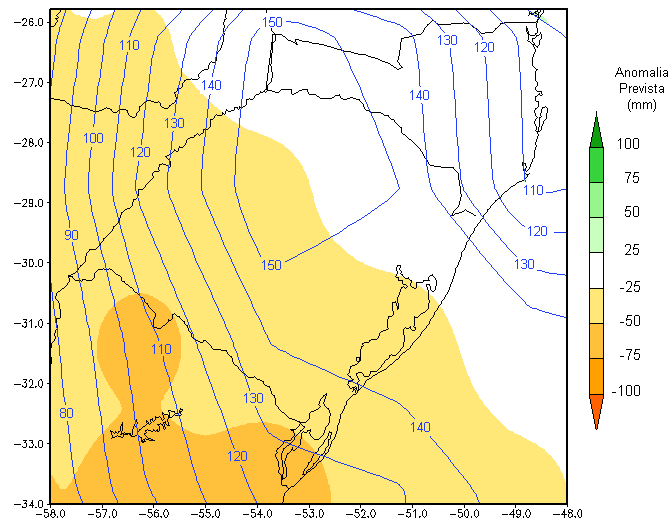


Figura 3. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/10.

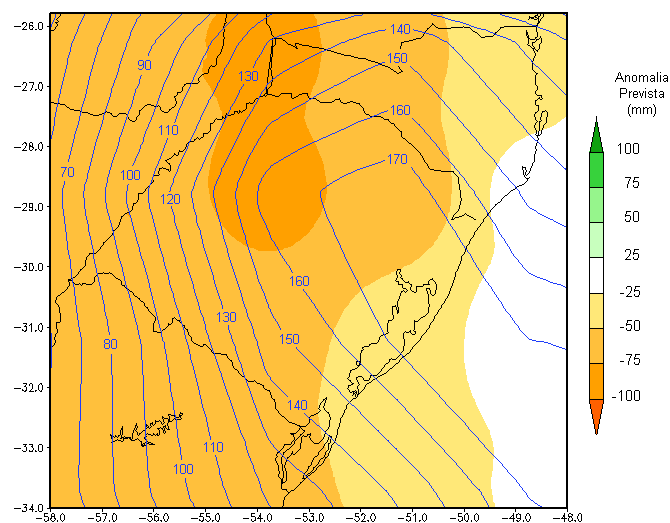


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/10.

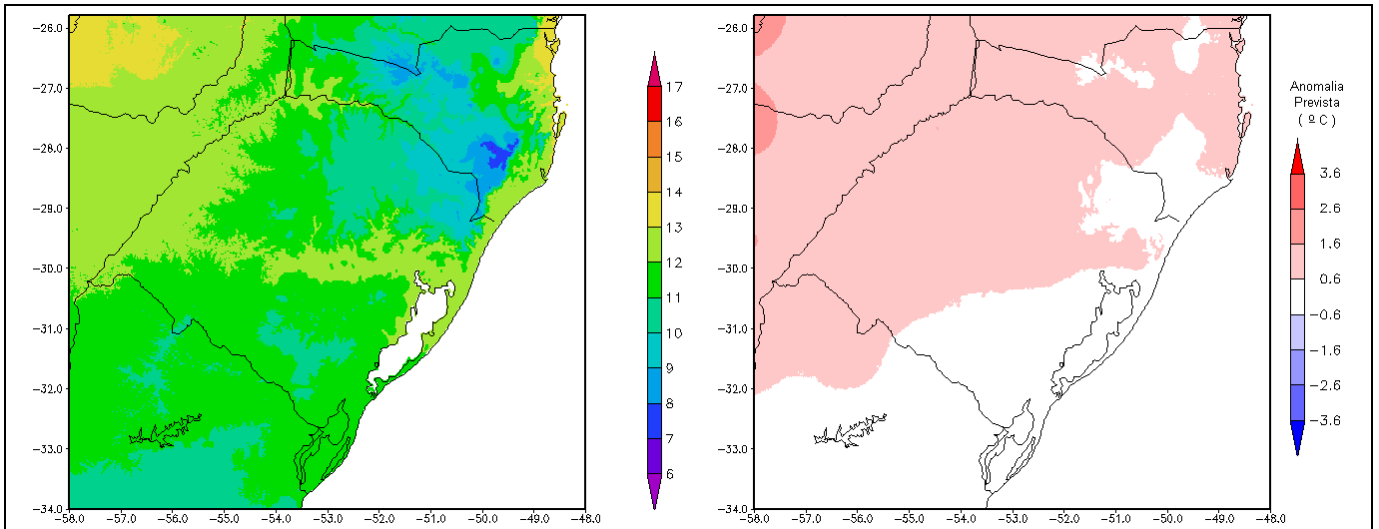


Figura 5. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/10.

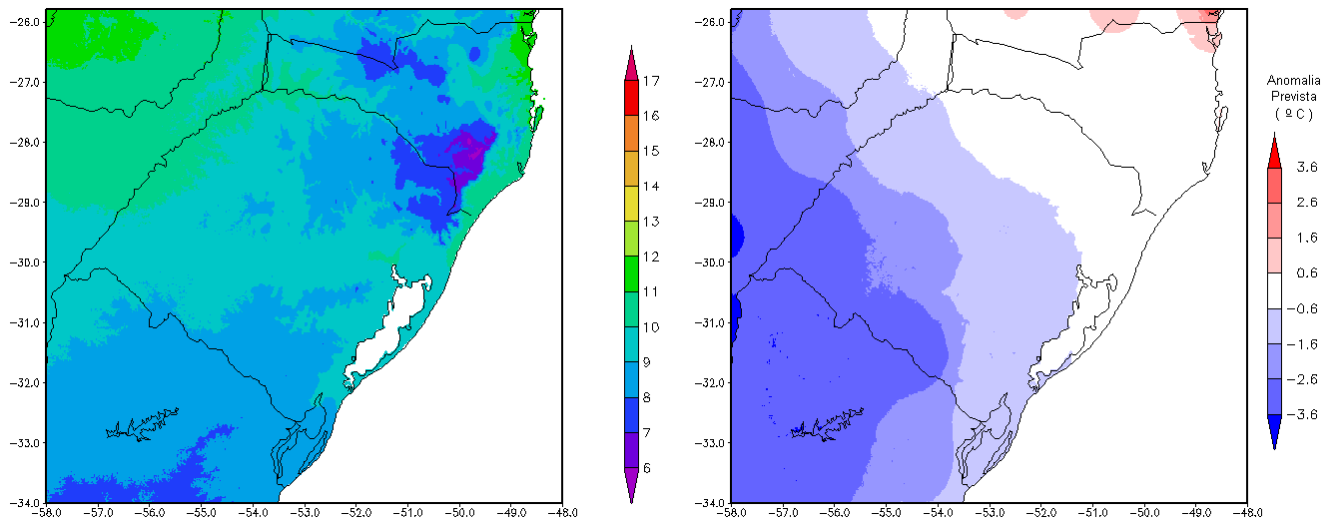


Figura 6. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/10.

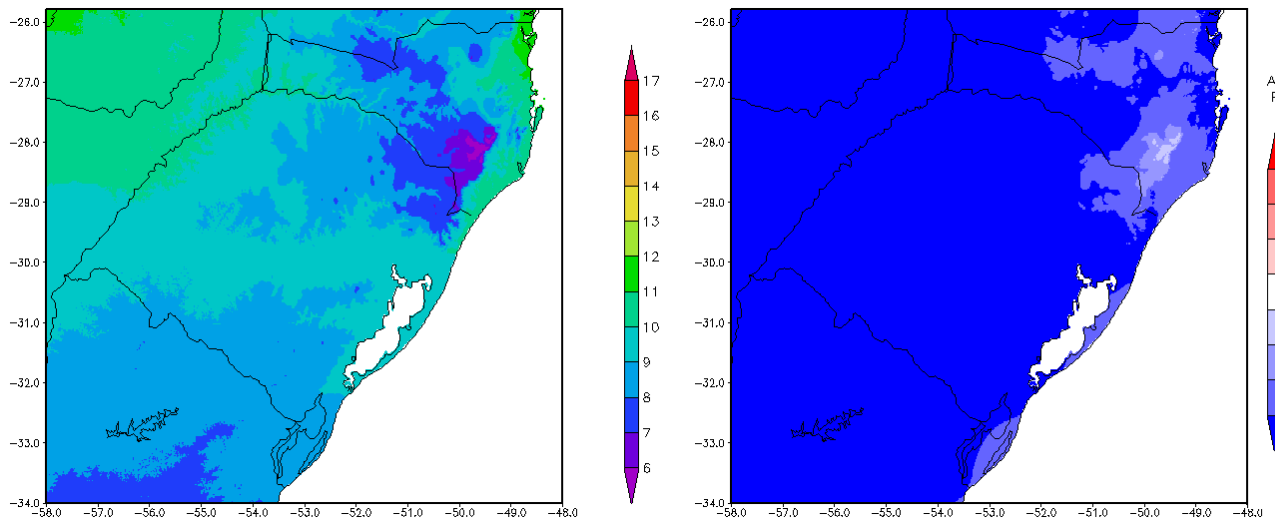


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/10.

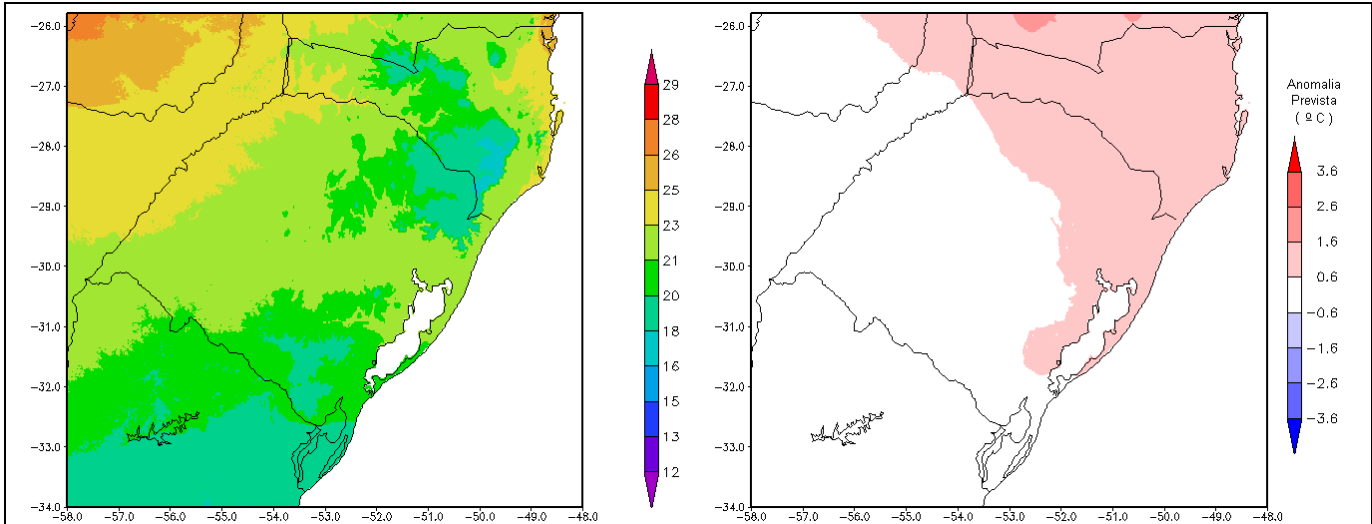


Figura 8. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/10.

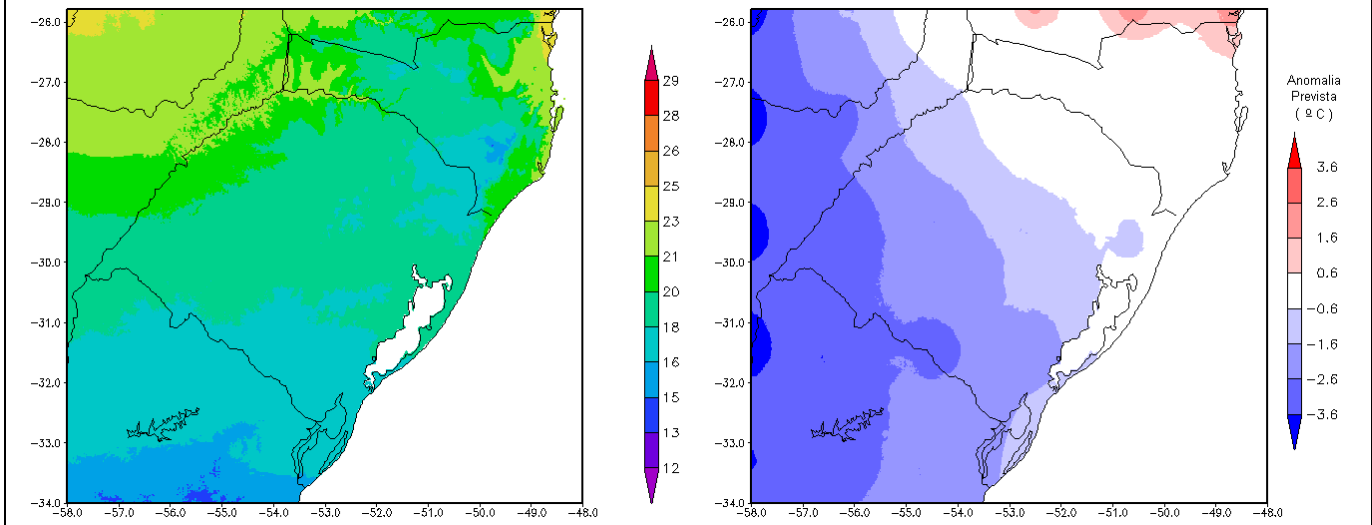


Figura 9. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/10.

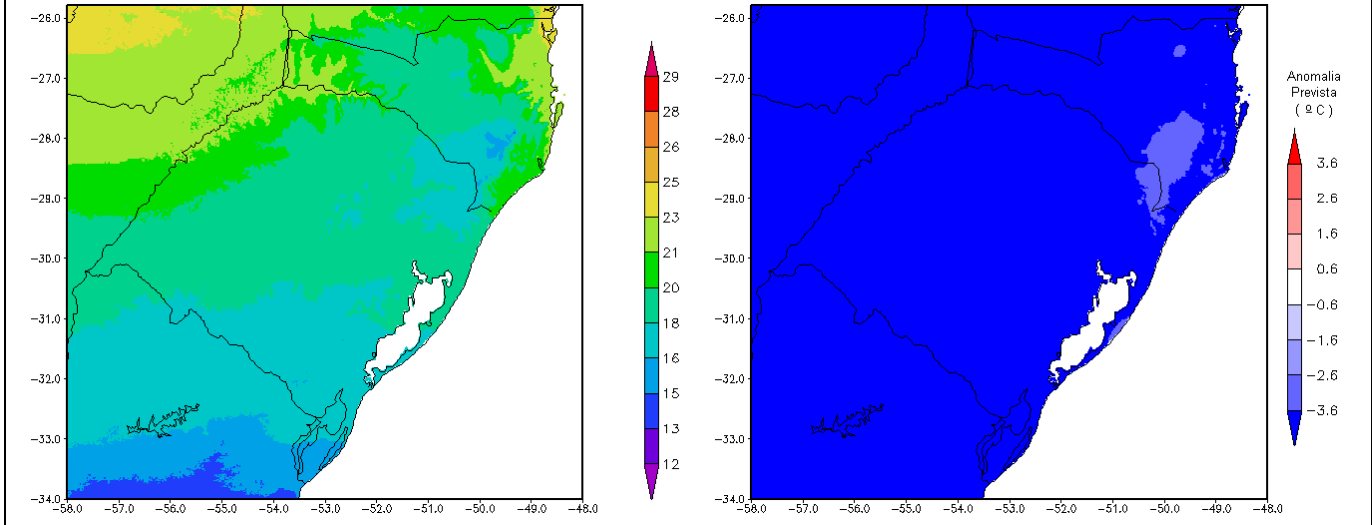


Figura 10 Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/10.